

Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que apresenta retificações efetuadas pela Companhia, sendo que os valores correspondentes referentes ao exercício anterior apresentados para fins de comparação foram ajustados e estão sendo retificados como previstos no CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Augusto Velasco Rampaso
Contador
CRC nº 1 SP 289672/O-1

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.366	30.762	30.762	Fornecedores	7	3.213	3.518	3.518
Contas a receber	5	108.171	80.590	80.590	Empréstimos e financiamentos	8	27.536	30.112	30.112
Impostos a recuperar	6	772	6.042	7.852	Debêntures	8	4.076	2.411	2.411
Outros ativos		63	179	179	Salários e encargos sociais		467	525	525
Depósitos judiciais	12	33	-	-	Impostos e contribuições a recolher	9	1.481	1.272	1.272
Total do ativo circulante		<u>127.405</u>	<u>117.573</u>	<u>119.383</u>	Dividendos a Pagar	14.3	922	1.223	1.223
					Outros passivos	11	70.711	59.262	59.262
NÃO CIRCULANTE					Total do passivo circulante		<u>108.406</u>	<u>98.323</u>	<u>98.323</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	6.582	3.862	3.862	NÃO CIRCULANTE				
Imobilizado		675	732	732	Debêntures	8	10.245	12.692	12.692
Intangível		<u>41</u>	<u>11</u>	<u>11</u>	Provisão para demandas judiciais	12	442	129	129
Total do ativo não circulante		<u>7.298</u>	<u>4.605</u>	<u>4.605</u>	Total do passivo não circulante		<u>10.687</u>	<u>12.821</u>	<u>12.821</u>
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Capital Social	14.1	1.300	1.300	1.300
					Reserva Legal	14.2	260	260	260
					Reserva de lucros	14.2	14.050	9.474	11.284
					Total do patrimônio líquido		<u>15.610</u>	<u>11.034</u>	<u>12.844</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>134.703</u>	<u>122.178</u>	<u>123.988</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>134.703</u>	<u>122.178</u>	<u>123.988</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCRE D ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u> (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	70.893	66.235
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16	(3.306)	(2.678)
LUCRO BRUTO		<u>67.587</u>	<u>63.557</u>
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	16	(8.270)	(4.701)
Despesas gerais e administrativas	16	(47.059)	(42.409)
Outras (despesas) receitas, líquidas		(190)	(1.084)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>12.068</u>	<u>15.363</u>
Despesas financeiras	17	(7.079)	(7.609)
Receitas financeiras	17	798	950
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>5.787</u>	<u>8.704</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	10.1	(4.819)	(2.168)
Diferente	10.1	2.720	(607)
LUCRO DO EXERCÍCIO		<u>3.688</u>	<u>5.929</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2021</u>	<u>2020</u> (Reapresentado)
LUCRO DO EXERCÍCIO	3.688	5.929
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>3.688</u>	<u>5.929</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.300	260	9.160	-	10.720
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores		-	-	(3.356)	-	(3.356)
Lucro do exercício		-	-	-	4.893	4.893
Dividendos mínimos obrigatórios	14.3	-	-	-	(1.223)	(1.223)
Destinação do lucro do exercício		-	-	3.670	(3.670)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		<u>1.300</u>	<u>260</u>	<u>9.474</u>	<u>-</u>	<u>11.034</u>
Créditos tributários - Lei do Bem (efeito referente a 2020)	2.3	-	-	-	1.036	1.036
Créditos tributários - Lei do Bem (ajustes de exercícios anteriores)	2.3	-	-	774	-	774
Destinação do efeito da lei do bem		-	-	1.036	(1.036)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Reapresentado)		<u>1.300</u>	<u>260</u>	<u>11.284</u>	<u>-</u>	<u>12.844</u>
Lucro do exercício		-	-	-	3.688	3.688
Dividendos mínimos obrigatórios	14.3	-	-	-	(922)	(922)
Destinação do lucro do exercício		-	-	2.766	(2.766)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		<u>1.300</u>	<u>260</u>	<u>14.050</u>	<u>-</u>	<u>15.610</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u> (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		5.787	8.704
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		214	226
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	8	4.023	5.559
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	5	4.127	(1.882)
Provisão para demandas judiciais	12	523	212
Redução (aumento) em ativos:			
Contas a receber		(31.708)	4.281
Impostos a recuperar		5.270	(4.289)
Depósitos judiciais		(33)	9
Outros ativos		116	(158)
Aumento (redução) em passivos:			
Fornecedores		(305)	3.213
Salários e encargos sociais		(58)	48
Impostos e contribuições a recolher		2.232	(313)
Variação de demandas judiciais (passivos contingentes)		(210)	(215)
Outros passivos		11.449	52.681
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(5.032)	(2.111)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>(3.605)</u>	<u>65.965</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Imobilizado e Intangível		(187)	(70)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(187)</u>	<u>(70)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de debêntures, empréstimos e financiamentos	8	26.000	15.000
Pagamento de debêntures, empréstimos e financiamentos - principal	8	(32.455)	(44.187)
Pagamento de debêntures, empréstimos e financiamentos - juros	8	(926)	(2.718)
Dividendos pagos	14.3	(1.223)	(3.999)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento		<u>(8.604)</u>	<u>(35.904)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDOS		<u>(12.396)</u>	<u>29.991</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		30.762	771
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		18.366	30.762
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDOS		<u>(12.396)</u>	<u>29.991</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A. (“Companhia” ou “Voxcred”), com matriz na Rua Itu, 500, Vila Monte Belo - Itaquaquetuba - SP, fundada em maio de 2005, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objetivo a administração de cartões de créditos e outros meios eletrônicos de pagamento, além do credenciamento de estabelecimentos comerciais ou prestadores de serviços para se utilizarem das formas de recebimento oferecidos pela Companhia. A Voxcred atua também no processamento de dados e informações decorrentes do uso desses meios eletrônicos de pagamento.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Voxcred tinha como objetivo principal a administração de operações de cartões de crédito das lojas do Tenda Atacado S.A., Entidade coligada da Companhia e lojistas credenciados.

1.1. COVID-19

A Companhia manteve as iniciativas adotadas desde março de 2020 para mitigar a transmissão do vírus em suas dependências, como: higienização frequente, distribuição de itens de segurança/proteção aos colaboradores, flexibilização das jornadas, adoção de teletrabalho, entre outras decisões. Tais medidas resultaram em um baixo nível de contaminação por parte dos colaboradores, de forma que o absenteísmo não representou ameaça à continuidade das atividades da Companhia.

Além disso, a Companhia efetuou, para a data dessas demonstrações financeiras, uma análise nos ativos e passivos sujeitos às estimativas contábeis como provisão para redução ao valor recuperável, provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. De acordo com as estimativas da Administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que deveriam ser registrados nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia continuará monitorando e avaliando os impactos e, se necessário, fará as devidas provisões e divulgações tempestivamente.

1.2. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente, mesmo diante da pandemia COVID-19. Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com as alterações da Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 28 de abril de 2022.

Reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Em 2021, a Companhia, em conexão à preparação das suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, decidiu efetuar a reapresentação das suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a fim refletir a retificação de erros ocorridos anteriormente, de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, por conta da não contabilização até o exercício de 2020 dos créditos referentes a incentivos fiscais concedidos a pessoas jurídicas que realizam pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica de acordo com a Lei 11.196/05, também conhecida como Lei do Bem, contabilizados ao longo do exercício de 2021.

O montante refere-se a créditos dos exercícios de 2016 a 2020 informados anteriormente nas ECFs e não contabilizados de acordo com a competência, dessa forma os efeitos referentes aos anos anteriores foram ajustados retrospectivamente em contrapartida à conta de reservas do patrimônio líquido. Abaixo demonstramos a composição dos créditos gerados em cada ano:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	155
2017	394
2018	225
2019	-
2020	<u>1.036</u>
Total	<u>1.810</u>

Assim, os seguintes ajustes foram efetuados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Rubrica/conta	Saldo anteriormente apresentado R\$ mil	Ajuste	Saldo Reapresentado R\$ mil
Balço Patrimonial - Ativo:			
Impostos a recuperar	6.042	1.810	7.852
Patrimônio líquido:			
Reserva de lucros	9.474	1.810	11.284
Demonstrações dos Resultados:			
Imposto de renda e da contribuição social corrente	3.204	1.036	2.168
Lucro do exercício	4.893	1.036	5.929
Demonstrações dos Resultados Abrangentes:			
Lucro do exercício	4.893	1.036	5.929
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido:			
Reserva de lucros	9.474	1.810	11.284
Demonstrações dos Fluxos de Caixa:			
Impostos a recuperar	(3.253)	(1.036)	(4.289)
Outros passivos	51.645	1.036	52.681

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados:

3.1. Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos nos balanços patrimoniais com base na sua classificação como circulante ou não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data de encerramento do exercício.

- Está classificado como caixa ou equivalente de caixa, conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data de encerramento do exercício.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data de encerramento do exercício; a Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data de encerramento do exercício.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.2. Uso de estimativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A Administração da Voxcred monitora e revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3.3. Reconhecimento de receitas

3.3.1. Cartões de crédito e débito

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao resultado na data correspondente ao processamento das transações.

As receitas decorrentes da captura das transações parceladas com cartões de crédito são apropriadas ao resultado na data correspondente ao processamento de cada parcela.

A receita de outros serviços prestados a estabelecimentos comerciais é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

3.3.2. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados como ativos financeiros que retém juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, nas demonstrações do resultado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.5. Principais políticas contábeis

3.5.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Voxcred se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos Financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos pela Voxcred são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros:

i. Custo amortizado

Quando um ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais.

Quando os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

ii. Valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensuração ao custo amortizado acima mencionados são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros são mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”, respectivamente.

A administração não mantém registro de instrumentos financeiros a valor justo.

A Administração desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Voxcred transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Voxcred em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Passivos Financeiros:

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Voxcred são as contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a repassar para partes relacionadas. São classificados entre as categorias a seguir, descritas de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos.

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo:

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento que, após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros e atualização monetária, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras quando incorridos.

3.5.2. Contas a receber e perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas a valor presente de realização e estão representadas basicamente por vendas parceladas com cartões de crédito, operações à vista, operações sem juros, líquidas de desconto por antecipações. A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas futuras com contas incobráveis. A formação da provisão tem como principal base a perda por faixa de inadimplência, além de contas a receber específicos considerados incobráveis. A natureza dos saldos recebíveis da conta de clientes divide-se basicamente em:

- i. Valores a receber de transações financeiras processadas - Representam principalmente os valores a receber devidos por clientes titulares dos cartões relativos às transações financeiras processadas que foram autorizadas, mas que ainda não foram recebidas.
- ii. Valores a receber da taxa de administração representam os resultados da prática da Voxcred em administrar os recebíveis do Tenda Atacado e cobrar um percentual sobre essa administração.

Em relação a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa da operação de cartão de crédito, adotou-se os seguintes critérios:

- Histórico de inadimplência, onde apurou-se por faixa de vencimento a quantidade de operações originadas em cada mês e posteriormente quanto que entrou em atraso, com isso, apurou-se também o percentual médio do que entrou em atraso.

- Os percentuais identificados no item acima, foram aplicados sob o total de limite de crédito concedido aos clientes, sendo que para essa aplicação foi considerado a média histórica de utilização sob o total de crédito liberado, de modo que os percentuais históricos de inadimplência, é aplicado sob o valor médio entre o total de limites de crédito liberados e os limites de créditos utilizados nas respectivas datas de balanço.
- Percentual médio de recuperação das operações que são baixadas para perda.
- Como fator macroeconômico, foi feita uma análise da relação entre o índice de desemprego e o comportamento do nível de inadimplência da carteira, com base nesta análise foi considerado um possível efeito decorrente da movimentação nesse índice referente ao último trimestre findo nas respectivas datas de balanço em análise.

3.6. Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação acumulada. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com as seguintes taxas:

<u>Grupo</u>	<u>%</u>
Instalações	10%
Benfeitorias	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	20%
Máquinas e equipamentos	10%
Outros bens	10%

A Voxcred define procedimentos visando a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

3.7. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com a sua vida útil econômica estimada.

3.8. Provisão para o valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração da Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento e nas demonstrações financeiras de 2021 e de 2020 não identificou ajustes a ser contabilizados.

3.9. Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas à tributação por Imposto Sobre Serviços (ISS), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) às alíquotas vigentes em cada região e são apresentados como deduções de receita na demonstração do resultado.

3.10. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 20% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos.

Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Resultado de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, sendo revisados a cada data de balanço e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

3.11. Provisão para demandas judiciais

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Voxcred tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos futura seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Voxcred. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

3.12. Fornecedores

Refere-se a obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar com fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. As obrigações a pagar com fornecedores são reconhecidas pelo seu valor nominal, atualizadas pelas respectivas taxas de contratos quando aplicável, e são equivalentes ao seu valor justo.

3.13. IFRS e pronunciamentos novos ou revisados, vigentes e não vigentes

Em 2021, a Companhia aplicou emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações foram:

IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 8 (CPC 23): Definição de material - As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade”. As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência - As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de “hedge” ou do instrumento de “hedge”. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs e pronunciamentos novos e revisados a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis - Aplicáveis para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros e como as entidades usam as técnicas de medição e “inputs” para desenvolver as estimativas contábeis. A Administração avalia que essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 3 (CPC 15 (R1)): Definição de negócios - Aplicáveis para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022. As alterações ao IFRS 3 esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um “input” - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os “inputs” - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. A Administração avalia que essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26 (R1), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação.
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório.
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos a iniciar a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Tenda Atacado avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo e financiamentos existentes podem exigir renegociação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Caixas e bancos	1.612	320
Certificados de Depósito Bancário (CDB) (i)	6.827	24.293
Aplicações financeiras - Partes Relacionadas - nota explicativa nº 13 (ii)	9.927	6.149
	<u>18.366</u>	<u>30.762</u>

- (i) Estão representados por aplicações financeiras em debêntures e Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Podem ser resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento e não estão sujeitas à mudança significativa de valor. Os títulos possuem rentabilidade compatível com a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidos junto a instituições de primeira linha (Bradesco, Banco do Brasil, Itaú, Safra, Santander e XP Investimentos) com remunerações atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras eram remuneradas a uma taxa média de 101% do CDI (102% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

- (ii) As aplicações financeiras com partes relacionadas são representadas por emissões de debêntures pela coligada Tenda Securitizadora S.A. (“Tenda Securitizadora”), remuneradas em média de 120% do Certificado de Depósito Interbancário, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da sua remuneração pactuada.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Clientes	123.362	90.371
Clientes - IC	25	34
Clientes - Parceiros	365	597
(-) Valores a Processar	(2.312)	(1.270)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.269)</u>	<u>(9.142)</u>
	<u>108.171</u>	<u>80.590</u>

A abertura do saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber pelo prazo de vencimento pode ser demonstrada conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer	87.515	72.362
Vencidos:		
Até 30 dias	10.474	5.941
De 31 a 60 dias	6.884	3.087
De 61 a 90 dias	5.632	2.699
De 91 a 180 dias	<u>12.882</u>	<u>6.316</u>
	<u>123.387</u>	<u>90.405</u>

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa no exercício foi:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	(9.142)	(11.024)
Constituição de provisão	(17.829)	(22.115)
Reversões e baixas de exercícios anteriores	<u>13.702</u>	<u>23.997</u>
Saldo final	<u>(13.269)</u>	<u>(9.142)</u>

- (*) As operações vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo, sendo R\$31.200 no exercício de 2021 (R\$36.136 em 2020) em contrapartida à carteira de contas a receber existente e posteriormente controladas em conta de compensação.

Foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$13.372 no exercício de 2021 (R\$14.021 em 2020).

Faixa de Atraso	2021		2020	
	Carteira	PCLD Final	Carteira	PCLD Final
de 0 a 30 dias	97.989	(539)	78.303	(6.350)
31 a 60 dias	6.884	(382)	3.087	(707)
61 a 90 dias	5.632	(3.518)	2.699	(392)

Faixa de Atraso	2021		2020	
	Carteira	PCLD Final	Carteira	PCLD Final
91 a 120 dias	5.393	(3.460)	2.261	(654)
121 a 150 dias	4.340	(2.830)	1.818	(338)
151 a 180 dias	3.149	(2.567)	2.237	(701)
	<u>123.387</u>	<u>(13.269)</u>	<u>90.405</u>	<u>(9.142)</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2021	2020
Pis e Cofins a recuperar	103	5.943
IRPJ a recuperar	580	10
Outros impostos a recuperar	89	89
Créditos tributários - Lei do Bem - nota explicativa nº 2	-	1.810
	<u>772</u>	<u>7.852</u>

7. FORNECEDORES

	2021	2020
Rateio de Despesas - Tenda - nota explicativa nº 13	1.888	2.925
Fornecedores Serviços	1.241	576
Fornecedores Consumo	84	17
	<u>3.213</u>	<u>3.518</u>

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

8.1. Composição dos saldos

	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	27.536	30.112
Debêntures Sócios - nota explicativa nº 13	14.321	15.103
	<u>41.857</u>	<u>45.215</u>
Passivo circulante	31.612	32.523
Passivo não circulante	10.245	12.692

8.2. Movimento dos saldos

Modalidade	2020	Entrada	Pagamento principal	Pagamento juros	Juros	2021
Capital de Giro - Bradesco (i)	-	12.000	-	-	605	12.605
Capital de Giro - Banco do Brasil (ii)	15.044	14.000	(15.000)	(107)	994	14.931

Modalidade	2020	Entrada	Pagamento principal	Pagamento juros	Juros	2021
Capital de Giro - Santander (iii)	15.068	-	(15.000)	(135)	67	-
Debêntures - Partes Relacionadas (v)	15.103	-	(2.455)	(684)	2.357	14.321
	<u>45.215</u>	<u>26.000</u>	<u>(32.455)</u>	<u>(926)</u>	<u>4.023</u>	<u>41.857</u>

Modalidade	2019	Entrada	Pagamento principal	Pagamento juros	Juros	2020
Capital de Giro - Banco do Brasil (ii)	25.084	-	(10.000)	(601)	561	15.044
Capital de Giro - Itaú (iv)	10.360	-	(11.966)	(294)	1.900	-
Capital de Giro - Santander (iii)	20.544	15.000	(20.000)	(1.514)	1.038	15.068
Debêntures - Partes Relacionadas (v)	15.573	-	(2.221)	(309)	2.060	15.103
	<u>71.561</u>	<u>15.000</u>	<u>(44.187)</u>	<u>(2.718)</u>	<u>5.559</u>	<u>45.215</u>

- (i) Empréstimo junto ao Banco Bradesco, sob a modalidade de capital de giro, com taxa de juros de 100% do CDI + 1,9% a.a., com vencimento previsto para 04/2022. Para a respectiva transação, a Companhia conta com avalistas, não solidários, responsáveis pelas obrigações assumidas.
- (ii) Empréstimo junto ao Banco do Brasil, sob a modalidade de capital de giro, com taxa de juros de 100% do CDI + 2,6% a.a., liquidado em 04 de fevereiro de 2022. Para a respectiva transação, a Companhia contou com avalistas, não solidários, responsáveis pelas obrigações assumidas.
- (iii) Empréstimo junto ao Banco Santander, sob a modalidade de capital de giro, com taxa de juros de 100% do CDI + 1,7% a.a., liquidado em fevereiro de 2021.
- (iv) Empréstimo junto ao Banco Itaú, sob a modalidade de capital de giro, com taxa de juros de 100% do CDI + 2,5% a.a., liquidado em maio de 2020.
- (v) As debentures são captações com partes relacionadas, iniciadas em outubro e novembro de 2019, não conversíveis em ações da Companhia, com vencimento em setembro de 2024, com taxa de juros em CDI + 1% e amortizações previstas a cada 2 meses.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2021	2020
IRPJ e CSLL	922	1.135
PIS e COFINS	233	-
ISS	131	89
IOF	69	-
Outros impostos e contribuições	126	48
	<u>1.481</u>	<u>1.272</u>

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A composição da despesa com imposto de renda é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u> (Reapresentado)
Correntes:		
Imposto de Renda	(2.667)	(1.355)
Contribuição Social	(2.152)	(813)
	<u>(4.819)</u>	<u>(2.168)</u>
Diferidos:		
Imposto de Renda	1.243	(379)
Contribuição Social	1.477	(228)
	<u>2.720</u>	<u>(607)</u>
Total	<u>(2.099)</u>	<u>(2.775)</u>
	<u>2021</u>	<u>2020</u> (Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.787	8.704
Diferenças temporárias do Exercício	4.977	(1.518)
Base de imposto de Renda e Contribuição Social	<u>10.764</u>	<u>7.186</u>
Imposto de renda (15%)	(1.615)	(1.078)
Adicional de imposto de renda (10%)	(1.052)	(719)
Contribuição social (20%/15%)	(2.152)	(1.078)
Outros efeitos	-	707
Total de imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(4.819)</u>	<u>(2.168)</u>
Efeito do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias	1.692	(683)
Outros	4	6
Efeito da mudança da alíquota da CSLL	1.024	70
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.720</u>	<u>(607)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(2.099)</u>	<u>(2.775)</u>

10.2. Impostos de renda e contribuição social diferidos

	<u>2020</u>	<u>Constituições</u>	<u>Realizações</u>	<u>2021</u>
Provisões Diversas	153	1.310	(1.051)	412
Provisões para Riscos	52	242	(95)	199
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	3.657	8.252	(5.938)	5.971
	<u>3.862</u>	<u>9.804</u>	<u>(7.084)</u>	<u>6.582</u>

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são provenientes de diferenças temporárias.

Em função do histórico recente de lucros tributáveis e da projeção de lucratividade futura para realização desses ativos, a Sociedade mantém registrado o crédito fiscal referente a diferenças temporárias.

10.3. Cronograma de realização

	<u>2021</u>
2022	2.402
2023	1.911
2024	1.672
2025	597
Total	<u><u>6.582</u></u>

11. OUTROS PASSIVOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Valores a Repassar - Tenda - nota explicativa nº 13 (i)	56.069	57.650
Contas a pagar - Elo (ii)	12.533	-
Outros passivos circulantes	<u>2.109</u>	<u>1.612</u>
	<u><u>70.711</u></u>	<u><u>59.262</u></u>

- (i) Referem-se aos valores das compras realizadas pelos clientes do Cartão Tenda que deverão ser repassados a coligada Tenda Atacado S.A. em "D+30".
- (ii) Em 2021 o cartão Tenda passou a ser bandeirado através de uma parceria com a Elo. Gradativamente os cartões dos clientes serão substituídos. O respectivo saldo refere-se aos valores de vendas "off us" (compras realizadas pelos clientes do cartão Tenda em estabelecimentos credenciados), que deverão ser repassados para a Elo via Câmara Interbancária de Pagamentos - CIP em "D+27".

12. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia era parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

As movimentações dos saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como segue:

	<u>Trabalhistas (i)</u>	<u>Cíveis (ii)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	35	94	129
Adições	8	515	523
Reversões	<u>(38)</u>	<u>(172)</u>	<u>(210)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u><u>5</u></u>	<u><u>437</u></u>	<u><u>442</u></u>

- (i) Processos trabalhistas, principalmente relativos a demissões no curso normal de seus negócios.
- (ii) Processos de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais.

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	35	97	132
Adições	64	148	212
Reversões	<u>(64)</u>	<u>(151)</u>	<u>(215)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>35</u>	<u>94</u>	<u>129</u>

A Companhia possui bloqueios judiciais trabalhistas no valor de R\$33 que foram efetuados para garantia de um processo concluído em dezembro de 2021, como ainda não houve o desbloqueio do recurso, ele está mantido como Depósito Judicial.

A Companhia revisou sua política de provisionamento no exercício de 2021, com base no ticket médio dos processos encerrados a fim de manter seu “estoque” de provisionamento atualizado e mais aderente a prováveis condenações.

13. PARTES RELACIONADAS

Durante o exercício, a Companhia realizou as seguintes transações comerciais com partes relacionadas que do Grupo Tenda:

13.1. Contas a receber e a pagar junto a partes relacionadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Balanço		
Aplicações - Tenda Securitizadora - nota explicativa nº 4 (i)	9.927	6.149
Valores a Repassar - Tenda Atacado - nota explicativa nº 11 (ii)	56.069	57.650
Rateio de Despesas - Tenda Atacado - nota explicativa nº 7 (iii)	1.888	2.925
Debêntures - Sócios - nota explicativa nº 8	<u>14.321</u>	<u>15.103</u>
Total	<u>82.205</u>	<u>81.827</u>

- (i) Operação com a coligada Tenda Securitizadora S.A. refere-se a aplicações em debêntures da parte relacionada.
- (ii) Referem-se aos valores de compras realizadas pelos clientes do Cartão Tenda que deverão ser repassados à coligada Tenda Atacado S.A. em “D+30”. O referido saldo foi liquidado integralmente em janeiro de 2022.
- (iii) Operação com a coligada Tenda Atacado, refere-se ao rateio de despesas administrativas.

13.2. Despesas e receitas com partes relacionadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Resultado</u>		
Aluguel - Técnica Participações Ltda.	168	147
Rateio de Despesas - Tenda Atacado - nota explicativa nº 13.1 (iii)	964	510
Despesas Financeiras - Debêntures - nota explicativa nº 8	<u>2.357</u>	<u>2.060</u>
Total	<u>3.489</u>	<u>2.717</u>

13.3. Remuneração dos administradores

A Diretoria Executiva da Companhia passou a ser estatutária a partir do exercício de 2021. As despesas relativas à remuneração do pessoal da Administração foram como segue:

	<u>2021</u>
Remuneração	271
Encargos e benefícios	<u>54</u>
Total	<u><u>325</u></u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1. Capital social

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é representado por 1.300 ordinárias sem valor nominal e é distribuído conforme descrito abaixo:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
PSN Participações S.A.	1.298	99,88%	1.298	99,88%
Integral Serv. Participações Ltda.	<u>2</u>	<u>0,12%</u>	<u>2</u>	<u>0,12%</u>
Total	<u><u>1.300</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>	<u><u>1.300</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

14.2. Apropriação do lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia, tem a seguinte destinação: (i) Importância de 5% à constituição da reserva legal, limitado a 20% do capital social; (ii) Uma distribuição de dividendos mínima obrigatória não inferior a 25% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício; e (iii) Destinação do saldo remanescente dos lucros para a constituição da reserva de retenção de lucros, ou como a Administração definir, visando à continuidade de expansão das atividades da Companhia.

Não foi constituída reserva legal na importância de 5% do valor do lucro, porque a reserva legal já constituída atingiu o limite de 20% do valor do capital social.

14.3. Distribuição de lucros

Em 2021, a Companhia constituiu provisão para dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, no valor de R\$922 a serem pagos em 2022 (R\$1.223 em 2020, os quais foram pagos em 2021, sem considerar o efeito no resultado do ajuste mencionado na nota explicativa nº 2).

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita de Serviços	74.051	63.224
Outras receitas/ressarcimentos	-	5.801
(-) Impostos incidentes	<u>(3.158)</u>	<u>(2.790)</u>
	<u>70.893</u>	<u>66.235</u>

16. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo com processadora	(3.022)	(2.554)
Custo com envio de cartões	<u>(284)</u>	<u>(124)</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(3.306)</u>	<u>(2.678)</u>
Despesas com marketing	(2.423)	(963)
Despesas com consultas de análises de crédito	(1.731)	(1.186)
Descontos concedidos para acordo	(1.264)	(750)
Despesas com comunicação	(1.148)	(338)
Despesas com comissões cartões	(708)	(499)
Desconto promocional	(440)	(623)
Outras despesas com vendas	<u>(556)</u>	<u>(342)</u>
Despesas com vendas	<u>(8.270)</u>	<u>(4.701)</u>
Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(21.956)	(20.233)
Despesas com pessoal	(9.860)	(8.048)
Despesas com serviços de terceiros	(5.297)	(5.055)
Despesas com tecnologia da informação	(3.112)	(3.755)
Despesas com manutenção e ocupação	(846)	(834)
Despesas com transporte de valores	(739)	(916)
Despesas com contingências	(523)	(212)
Outras despesas	<u>(4.726)</u>	<u>(3.356)</u>
Despesas gerais e administrativas	<u>(47.059)</u>	<u>(42.409)</u>
	<u>(58.635)</u>	<u>(49.788)</u>

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	(4.023)	(5.559)
Imposto sobre transações financeiras	(2.322)	(2.039)
Outras despesas financeiras	<u>(734)</u>	<u>(11)</u>
Despesas financeiras	<u>(7.079)</u>	<u>(7.609)</u>
Rendimentos sobre aplicação financeira	789	369
Juros sobre impostos	5	580
Outras receitas financeiras	<u>4</u>	<u>1</u>
Receitas financeiras	<u>798</u>	<u>950</u>
	<u>(6.281)</u>	<u>(6.659)</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os principais fatores de risco a que a Voxcred está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizadas pela Voxcred. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Voxcred.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de taxas de juros.
- Risco de taxas de câmbio.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Voxcred a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

18.2. Valor justo dos Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

Avaliação do modelo de negócio para definição das classificações dos instrumentos financeiros

- Contas a receber de clientes decorrente de créditos concedidos a clientes pela operação de cartão de crédito: para esses ativos a VoxCred possui como modelo de negócio a manutenção dos recebíveis de acordo com os fluxos de caixas previstos contratualmente, sendo que a VoxCred não tem por prática antecipar tais fluxos por meio de descontos ou cessões de crédito. Adicionalmente, também foi avaliado a característica de remuneração desses recebíveis, concluindo que elas atendem ao critério de pagamento de somente “principal e juros”, não caracterizando nenhuma alavancagem, portanto classificados como custo amortizado.
- Empréstimos e Debentures - são liquidados conforme o prazo acordado contratualmente, conforme divulgado na nota explicativa nº 8.

18.3. Categoria e forma de mensuração

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - “Inputs”, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Voxcred, considerando que a Companhia não possui em 31 de dezembro de 2021 e 2020 nenhum instrumento financeiro mensurado ao valor justo. Abaixo pode-se verificar qual a segregação dos instrumentos financeiros de acordo com sua categoria e forma de mensuração a custo amortizado.

	Valor contábil	
	2021	2020
<u>Categoria e forma de mensuração</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Ativos financeiros</u>		
Contas a receber	108.171	80.590
Total do Ativo	<u>108.171</u>	<u>80.590</u>
<u>Categoria e forma de mensuração</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Passivos financeiros</u>		
Empréstimos e financiamentos	27.536	30.112
Debêntures	14.321	15.103
Total do Passivo	<u>41.857</u>	<u>109.218</u>

A Administração está avaliando os critérios para mensurar a valor justo a partir de 2022, até o momento mensuramos apenas pelo valor contábil.

18.4. Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado relativo à variação das taxas de câmbio e taxas de juros que incorrem sobre suas operações de crédito, aplicações financeiras, dívidas e outras contas a pagar.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações principalmente de forma permanentemente, de modo que para minimizar este risco a Voxcred procura se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando como principal mecanismo o gerenciamento das taxas de juros praticadas e contratação de derivativos quando aplicável.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Voxcred caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados pela concessão de crédito via cartão. e por aplicações financeiras. A gestão de risco de crédito da Voxcred é feita por meio de execução de análise de crédito e monitoramento histórico de inadimplência, bem como a manutenção de uma carteira pulverizada reduzindo a sua concentração de risco.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo:		
Contas a receber	<u>108.171</u>	<u>80.590</u>
	<u>108.171</u>	<u>80.590</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Voxcred possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Voxcred no gerenciamento do risco de liquidez, é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Voxcred.

A Voxcred trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	2021			2020		
	1 ano	2 a 5 anos	Total	1 ano	2 a 5 anos	Total
<u>Passivos financeiros</u>						
Fornecedores	3.213	-	3.213	3.518	-	3.518
Empréstimos e financiamentos	27.536	-	27.536	30.112	-	30.112
Debêntures	4.076	10.245	14.321	2.411	12.692	15.103
	<u>34.825</u>	<u>10.245</u>	<u>45.070</u>	<u>36.041</u>	<u>12.692</u>	<u>48.733</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Voxcred, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Voxcred preponderantemente decorrente de suas dívidas e da contratação de instrumentos financeiros.

A Administração gerencia a exposição cambial considerando no primeiro momento a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, mas quando a linha de crédito é em moeda estrangeira a Voxcred opta pela contratação de instrumentos financeiros derivativos (“Swap”). Em 2021 e 2020, a Voxcred não possuía essa exposição.

Risco de taxa juros

A Voxcred possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue:

<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Resultado financeiro</u>	
			<u>Cenário provável (i)</u>	<u>Cenário 10%</u>
Exposição Líquida	Alta do CDI	(25.103)	(3.269)	(3.595)

(i) Para o cenário provável do CDI foram consideradas as projeções da taxa anual conforme site B3 (13,02% a.a.) para 360 dias.